



A Importância dos Aspectos Culturais e Sociais no Sistema Agroflorestal, em São Domingos do Capim, Nordeste Paraense.

The importance of cultural and social aspects in the agroforestry system, in Domingos do Capim, Northeast of Paraense.

OLIVEIRA, Dayana Portela de assis¹; LEÃO, Victor Miranda²; CARDOSO, Letícia Malcher³; JESUS, Edenilze Conceição Silva de⁴; ASSIS, NUNES, Diene do Espírito Santo⁵

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, dayanaportela05@gmail.com; ² Universidade Federal do Pará – UFPA, victor_mirandaleao@yahoo.com.br ³ Universidade Federal do Pará – UFPA, leticia.malcher2@gmail.com; ⁴ Universidade Federal do Pará – UFPA, ⁵denizesilva18@hotmail.com; ⁵dienenunes001@gmail.com

Eixo temático: Cultura Popular, Arte e Agroecologia

Resumo: O presente trabalho vem discutir os sistemas agroflorestais localizados no Sítio São Pedro, relacionando a importância da agroecologia para se ter uma produção autônoma, com uma diversidade de espécies, ecologicamente sustentável baseado no conhecimento tradicional presente na comunidade. O trabalho tem como objetivo analisar os aspectos culturais e sociais em um sistema agroflorestal na várzea, localizada no Sítio São Pedro, comunidade Monte Sião em São Domingos do Capim/PA. Essa ideia se justifica pela necessidade de compreender a importância dos aspectos culturais, sociais e qualidade de vida em uma área de várzea. A metodologia foi realizada por meio de observação participante, perguntas espontâneas, anotações e registro fotográfico do local. Nos resultados e discussões é possível perceber que a área é constituída por uma diversidade de espécies alimentícias, frutíferas e arbóreas que garantem a soberania alimentar e o excedente é vendido para custear os gastos financeiros da família, sendo que o manejo é orgânico com o uso de cobertura morta. Conclui-se que a família realiza a agroecologia em sistemas agroflorestais de maneira sustentável, com espécies diversificadas que proporcione sustentabilidade econômica, ecológica e ambiental, além de promover uma alimentação saudável e qualidade de vida dos membros familiares e posteriormente a venda do excedente para adquirir renda que custeiam os gastos da propriedade.

Palavras-chave: Culturais, Sociais, Sistemas Agroflorestais, Sustentabilidade.

Keywords: Cultural, Social, Agroforestry Systems, Sustainability

Introdução

O sistema agroflorestal pesquisado do Sítio São Pedro apresenta uma diversidade de espécies alimentícias, frutíferas e arbóreas, sendo que parte do que é produzido no local é para garantir a alimentação da família e o excedente é vendido para custear os gastos financeiros do local.

Neste sentido o local é um espaço de cultivar a biodiversidade local e conservação dos aspectos ecológicos, biológicos, sociais e ambientais. Além de servir como fonte de alimentação para os membros da família, ele também é usado como fonte de renda para os mesmos. Neste SAFs a Mulher tem um papel muito importante, pois além de realizar as tarefas de casa, ela ainda contribui com a produção, manejo e



venda dos produtos advindos do local. Este ambiente onde se construiu o SAFs também tem um valor simbólico, pois, é de onde se tira a alimentação saudável, garantindo em primeiro lugar a soberania alimentar e qualidade de vida, como relata Siliprandi (2003).

Observa-se que a mão-de-obra é distribuída de forma eficiente para que se tenha produção e colheita o ano inteiro, principalmente de açaí que se caracteriza como o carro chefe da alimentação e da venda. É importante ressaltar que o manejo é orgânico com o uso de cobertura morta e plantas que retêm água para garantir a qualidade na produção, significando dessa forma o uso eficiente da agroecologia em um sistema agroflorestal.

Metodologia

A pesquisa realizada é fruto de um trabalho de campo realizado no mês de julho de 2018, no Sítio São Pedro, comunidade Monte Sião, em São Domingos do Capim, Nordeste Paraense. A escolha do local se deu pela diversidade ambiental e social existente no local e pela alimentação saudável presente na família, assim como pela união coletiva familiar de trabalho no local.

Segundo a família proprietária do Sítio São Pedro, o local era constituído por capoeira e mato e aos poucos, com muito esforço familiar e dedicação eles conseguiram realizar a produção em SAFs, sendo que, em primeiro plano é para garantir a alimentação do grupo familiar e depois comercializar o excedente, respeitando os limites ambientes, sociais e econômicos, como relata Mendes (2009). A coleta dos dados foi obtida durante uma visita ao Sítio São Pedro em um trabalho de campo no mês de julho de 2018, a metodologia foi dividida entre observação participante, perguntas espontânea sobre a área pesquisada, pesquisa bibliográfica em artigos eletrônicos para realizar o embasamento teórico e estudo de caso qualitativo como menciona Chizzotti (2005), a fim de compreender os fenômenos que perpassam o local, além de anotações e registro fotográfico.

Resultados e Discussão

Aspectos culturais, econômicos e sociais

Os SAFs na propriedade também representam a cultura local, entre essas culturas da comunidade Monte Sião, estar o Festival do Açaí, que acontece no primeiro final de semana do mês de Setembro com a festa dançante e a venda de comidas oriundas do fruto de açaí, além da comercialização de artesanato produzidos na comunidade local. Este é um momento que as mulheres, homens, crianças, jovens e idosos se reúnem para reproduzir a cultura local e difundir a qualidade do açaí presente nesta comunidade.



Esse Festival do Açaí representa uma reprodução cultural e um momento de lazer para as famílias, trazendo benefícios financeiros para as mesmas, pois é uma oportunidade que a comunidade tem de adquirir renda, caracterizando-se uma dimensão econômica, que “engloba a geração de trabalho de forma digna, possibilitando uma geração de renda, promovendo o desenvolvimento das potencialidades locais e da diversificação de setores” (MENDES, 2009, p. 53), isso significa que o beneficiamento de açaí é importante para as famílias da comunidade Monte Sião, já que parte da propriedade é constituída de açaí, por isso, foi criado o festival do açaí, que se concretiza no período de safra, como uma forma de beneficiamento do fruto para que não haja perdas.

O Sítio São Pedro é autônomo financeiramente, por que eles se mantem com recursos advindos do SAFs, uma vez que a família não tem financiamento de Bancos ou do Governo. Isso é muito importante por que mostra a autonomia do produtor e sua resiliência diante das dificuldades que o dia-a-dia proporciona.

A vida social da comunidade também é considerada boa, por que o nível de violência é extremamente baixo, os idosos chegam de 80 à 100 anos devido a qualidade em que os alimentos são consumidos, proporcionados pela soberania alimentar. A qualidade de vida também se faz presente devido à ausência de poluição sonora, fumaças, enfim o estresse presente na cidade, que as famílias do campo não vivenciam e por isso elas tem um nível maior de qualidade de vida e bem estar social.

A qualidade de vida também estar na substituição de alguns produtos industrializados como o trigo pela crueira e pela biomassa da banana, da crueira é possível fazer mingau, biscoito, bolo e coloral. O trigo do vatapá estar sendo substituindo por macaxeira ralada. A carne bovina estar sendo substituída pela galinha caipira e pelos peixes que são pescados no rio que perpassa a comunidade, dessa forma a pesca também se caracteriza como um alimento saudável como menciona Garcez (2000).

Observamos que a comunidade além de garantir a soberania alimentar, estar preocupada em eliminar o consumo de produtos industrializados que são prejudiciais à saúde humana, pois segundo a proprietária do Sítio São Pedro ela “tem como princípio a vida e sua corrente formada por vários elos”, isso significa que a soberania alimentar e qualidade de vida é prioridade no local e por isso eles vivem bem.

Para garantir essas trocas de experiências na comunidade foi criado a Associação dos Pequenos Produtores Rurais Extrativas (APEPA). Esta serve para buscar melhoria para as famílias locais, nela também é realizado reuniões para debater as dificuldades e procurar soluções para os problemas enfrentados. Um fator muito importante a ser mencionado é a reunião familiar que acontece no final do ano no Sítio São Pedro, onde eles avaliam os aspectos positivos e negativos da produção e realizam o planejamento anual das tarefas a serem cumpridas, tentado focar e



continuar com os pontos positivos e corrigir os negativos tentando acertar, com o objetivo de aumentar a soberania alimentar e proporcionar uma maior qualidade de vida para família.

É importante ressaltar que os produtores da comunidade são extremamente guerreiros, por que eles não têm assistência financeira e técnica para realizar a produção em SAFs, segundo a proprietária do sítio São Pedro o município de São Domingos do Capim detêm de dois técnicos da Emater para realizar apoio técnico na área urbana e rural, porém eles não conseguem atender toda demanda e por isso os produtores são guerreiros, em aprender na prática e com a troca de experiências entre os vizinhos. Isso mostra de acordo com Toledo (2015), que o conhecimento tradicional estar presente na produção de sistemas agroflorestais, com práticas cabíveis e viáveis.

Conclusões

Portanto, a agroecologia se desenvolve neste ambiente de forma economicamente viável e ecologicamente sustentável, sempre priorizando o direito a soberania alimentar e a qualidade de vida. Vale ressaltar que esses produtores realizam sua produção de forma autônoma e resiliente, sem depender de políticas públicas para desenvolver seu sistema agroflorestral.

Neste sentido, o conhecimento tradicional também é muito importante para manter a agroecologia em SAFs, pois a partir dele é possível construir uma agricultura alternativa, com espécies diversificadas que proporcione sustentabilidade econômica, ecológica e ambiental, além de promover a soberania alimentar e bem estar social com qualidade de vida.

Referências bibliográficas

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 7ed, Editora Cortez, São Paulo, SP, 2005.

GARCEZ, D. S. **A pesca de ribeirinhos em ambientes de várzea de uso comum, Baixo Solimões, Amazônia Central**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais. INPA/UA, 2000.

SILIPRANDI, Emma. **Políticas de Alimentação e gênero: desafios para uma maior equidade**. In: FARIA, Nalu y NOBRE, Miriam (orgs.). A produção do viver. São Paulo: SOF, 2003 (Cadernos Coleção Sempreviva).

MENDES, J. M. G. **Dimensões da Sustentabilidade**. Revistas das faculdades Santa Cruz, v. 7, n. 2, julho/Dezembro, 2009.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



TOLEDO, V. M. **La Memoria Tradicional:** La importância agroecológica de los saberes locales. LEISA Revista de Agroecologia. Abril, 2015.